

1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

2 **ATA DA 190ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3 **Brasília, 3 de setembro de 2015.**

4 **1.0 – ABERTURA**

5 Às 9h20 do dia 3 de setembro de 2015, o Comandante da Marinha, Coordenador da  
6 CIRM, Almirante-de-Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, manifestou  
7 orgulho em ser o coordenador dessa comissão na certeza de que o trabalho desse  
8 colegiado, ao longo da sua existência, vem contribuindo para o desenvolvimento do  
9 Brasil. Na oportunidade, deu boas-vindas, em nome da Comissão, aos novos  
10 integrantes do Colegiado, presentes nesta Sessão: o Vice-Almirante CARLOS  
11 ALBERTO MATIAS, do Ministério da Defesa; o Contra-Almirante JOSÉ AUGUSTO  
12 VIEIRA DA CUNHA DE MENEZES, do Comando da Marinha, do Ministério da Defesa;  
13 Atual Secretário da CIRM; Senhora LETÍCIA BRUNING CANTON, do Ministério da  
14 Pesca e Aquicultura; e a Senhora ANA CAROLINE SUZUKI BELLUCI do Ministério do  
15 Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Destacou, ainda, as presenças do  
16 Contra-Almirante RENATO BATISTA DE MELO, do Capitão-de-Mar-e-Guerra CIRO DE  
17 OLIVEIRA BARBOSA, ambos do Estado-Maior da Armada. Logo após, declarou aberta  
18 a 190ª Sessão Ordinária da CIRM.

19 **Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

20 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

21 Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES.

22 **Ministério da Defesa (MD)**

23 Vice-Almirante CARLOS ALBERTO MATIAS ( Titular)

24 Capitão-de-Fragata ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (Suplente).

25 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

26 Conselheira MARIA RITA FONTES FARIA (Suplente); e

27 Secretária BÁRBARA BOECHAT (Representante).

28 **Ministério dos Transportes (MT)**

29 Sr. JOSÉ VALMIR PAULINO DIAS (Titular).

30 **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

31 Sr. ANTONIO DIVINO MOURA (Titular); e

32 Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente)

33 **Ministério da Educação (MEC)**

34 Prof. LUIZ CARLOS KRUG (Representante).

35 **Ministério da Saúde (MS)**  
36 Sra. ADRIANA NASCIMENTO SANTOS CARTAXO (Representante).

37 **Ministério de Minas e Energia (MME)**  
38 Sr. JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular); e  
39 Sr. JOSÉ BOTELHO NETO (Suplente).

40 **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)**  
41 Sr. LUIS FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA (Suplente).

42 **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**  
43 Sr. ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK (Suplente).

44 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**  
45 Sra. ANA CRISTINA FIALHO DE BARROS (Titular); e  
46 Sr. ADALBERTO EBERHARD (Suplente).

47 **Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**  
48 Sra. ANA CAROLINE SUZUKI BELLUCCI (Suplente).

49 **Ministério do Turismo (MTur)**  
50 Sra. LUCIANA AMADO GUIMARÃES (Representante).

51 **Ministério da Integração Nacional (MI)**  
52 Sr. HAROLDO NAZARENO MELO MONTEIRO (Titular).

53 **Ministério do Esporte (ME)**  
54 Sr. JOSÉ ROBERTO GNECCO

55 **Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**  
56 Sra. LETÍCIA BRUNING CANTON (Suplente).

57 **Secretaria de Portos (SEP/PR)**  
58 Sra. RITA DE CÁSSIA VANDANEZI MUNCK (Titular).

59 **Comando da Marinha (MB)**  
60 Contra-Almirante JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DA CUNHA DE MENEZES; e  
61 Capitão-de-Mar-e-Guerra MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES (Suplente).

62 **Convidados**  
63 **Estado-Maior da Armada (EMA)**  
64 Contra-Almirante RENATO BATISTA DE MELO; e  
65 Capitão-de-Mar-e-Guerra CIRO DE OLIVEIRA BARBOSA

66 **Ministério de Minas e Energia (MME)**  
67 Sra. CRISTINA ELIZABETH DE VASCONCELOS.

68 **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM)**

69 Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) LÚCIA ARTUSI.

70 **Serviço Geológico do Brasil (CPRM)**

71 Sra. CLÁUDIA REZENDE

72 **2.0 – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

73 **2.1 – Adoção da Agenda**

74 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada  
75 aos membros no dia 19 de agosto, sendo a mesma aprovada sem alterações.

76 **2.2 – Aprovação da Ata da 189ª Sessão Ordinária da CIRM**

77 O Coordenador esclareceu que a Ata da 189ª Sessão Ordinária da CIRM e seus  
78 apensos foram encaminhados no dia 19 de agosto para apreciação de todos os  
79 Membros. A Ata foi aprovada sem alterações.

80 **3.0 – ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

81 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar o próximo  
82 subitem da Agenda.

83 **3.1 – Aprovação do III Plano de Ação Federal da Zona Costeira – PAF-ZC**

84 O Secretário relatou que o Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-  
85 GERCO), criado pela Portaria Ministerial nº 0440/1996, do Coordenador da Comissão  
86 Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), tem como objetivo promover a  
87 articulação das ações federais incidentes na zona costeira, a partir do Plano de Ação  
88 Federal da Zona Costeira (PAF-ZC), com vistas a apoiar a implementação do Plano  
89 Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC).

90 O PAF-ZC é um instrumento do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC),  
91 instituído na Lei Nº 7.661/1988, criado e regulamentado pelo Decreto Nº 5.300/2004, o  
92 qual o planejamento de ações estratégicas para a integração de políticas públicas  
93 incidentes na zona costeira, buscando responsabilidades compartilhadas de atuação.

94 Esse Plano estabelece um referencial acerca da atuação da União na região,  
95 apresentando uma síntese das ações federais priorizadas para o planejamento e gestão  
96 da Zona Costeira.

97 A terceira versão do Plano PAF-ZC, para o biênio 2015-2016, é resultado do processo de  
98 revisão e atualização do último plano (2005), que contou com a efetiva participação dos  
99 diversos setores representados no GI-GERCO, tendo sido aprovado na 52ª Sessão  
100 Ordinária do GI-GERCO, ocorrida em 26 de agosto de 2015.

101 Em seguida, o Secretário submeteu à apreciação do plenário, a Resolução referente ao III

102 PAF-ZC.

103 A Sra. ANA CRISTINA elogiou o trabalho feito para a elaboração desse Plano de Ação  
104 Federal e ressaltou que no decorrer dessa Sessão todos irão conhecer algumas novidades  
105 da agenda do Ministério do Meio Ambiente no que toca a conservação e o uso sustentável  
106 dos recursos do mar. Destacou que apoia a Resolução e salientou que para a próxima  
107 edição desse Plano deveria ser discutida a inclusão do Projeto GEF-MAR, já em curso e  
108 com recursos financeiros.

109 O Sr. LUÍS FERNANDO comentou que esse Plano de Ação Federal tem prazo definido,  
110 com duração de 2 anos, permitindo a sua constante renovação, de maneira que as  
111 novidades das várias Políticas Públicas representadas na CIRM possam ser incorporadas.  
112 Após as manifestações, o Coordenador declarou aprovado o III PAF-ZC, para o biênio  
113 2015-2016, e assinou a Resolução nº 001/2015/CIRM.

#### 114 **4.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR – PSRM**

##### 115 **4.1 – Biotecnologia Marinha - BIOMAR**

116 Para relatar as atividades do BIOMAR, o Coordenador concedeu a palavra ao Sr. ANDREI,  
117 representante do MCTI, que comunicou o seguinte:

118 Conforme estabelecido no VIII PSRM, a ação em Biotecnologia Marinha – BIOMAR visa  
119 alcançar duas metas distintas, uma relacionada à ampliação do número de projetos  
120 integrados no âmbito de redes de pesquisas multidisciplinares sobre o potencial  
121 biotecnológico da biodiversidade marinha; e outra que prevê a criação de um Projeto-  
122 Piloto de estímulo e suporte ao registro de patentes e desenvolvimento de produtos.

123 Em relação à primeira meta, também espelhada no PPA 2012-2015, avançamos com o  
124 lançamento do Edital Nº 63/2013, cujo objetivo foi o de selecionar projetos de pesquisa  
125 científica e tecnológica e de inovação que visem estruturar Redes de Pesquisa em  
126 Biotecnologia Marinha, contribuindo para a formação de recursos humanos e a produção  
127 de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação que promovam o  
128 desenvolvimento social e econômico sustentável. Conforme descrito anteriormente, os  
129 recursos previstos, na ordem de R\$ 6 milhões, foi suficiente apenas para a aprovação de 4  
130 redes de pesquisa, que abrangem todas as regiões do país e diversas linhas de pesquisa  
131 como bioinformática, bioprospecção e biofármacos. Dada a severa restrição orçamentária  
132 que todos vivemos, está em negociação junto ao CNPq o pleno apoio a estas redes. Há  
133 que se apontar a grande demanda de projetos científicos em biotecnologia marinha, o que  
134 enseja a necessidade de busca por melhor apoio à área.

135 No entanto, de acordo com nosso levantamento, conseguimos avançar no cumprimento da  
136 meta, considerando os 51 projetos em biotecnologia marinha com apoio de diversas  
137 agências de fomento do Sistema Nacional de C,T&I.

138 Esta primeira meta também mede o nível de sucesso do tema no atual PPA. Nesse  
139 momento, temos uma excelente oportunidade revisando o PPA, bem como o próprio  
140 PSRM, ambos com vigência prevista até 2019. Ações que apoiem o desenvolvimento  
141 nacional em biotecnologia marinha são essenciais, de forma a dotar o Brasil de  
142 instrumentos de competitividade em nível mundial. O MCTI considera importante que tanto  
143 o novo PPA, quanto o novo PSRM possam refletir essa busca por excelência nacional.

144 Ainda em relação a Meta 2, que trata sobre o desenvolvimento de produtos e registro de  
145 patentes, verificamos que seu cumprimento passa necessariamente pela revisão completa  
146 do regramento do depósito e concessão de patentes no País, o que está em andamento.

147 Entre os principais problemas enfrentados para o cumprimento dessa Meta, podemos  
148 destacar:

149 I. Baixa articulação e interação entre grupos e redes de pesquisa e o setor produtivo;

150 II. Baixa valorização dos depósitos de patentes de produtos e processo nos critérios de  
151 avaliação nas agências de fomento;

152 III. Tempo demasiado entre o depósito e a concessão do registro pelo INPI; e

153 IV. Conscientização dos pesquisadores em relação à importância ao registro de patentes  
154 no Brasil.

155 Há muito a ser feito para alavancar o registro de patentes e o desenvolvimento de  
156 produtos biotecnológicos de origem marinha no país e só uma ação conjunta entre os  
157 vários atores interessados: Governo, Academia e setor produtivo, poderá equacionar os  
158 problemas acima citados. Por hora, estamos reavaliando essa meta, considerando que o  
159 seu cumprimento foge do controle dos órgãos representados no BIOMAR.

160 É intenção do MCTI reunir o Comitê BIOMAR ainda este mês, de forma a discutir as metas  
161 propostas tanto no novo PPA quanto no IX PSRM, avaliando o atual Plano Nacional de  
162 Trabalho elaborado pelo Comitê e buscando formas de implementação futura.

163 Por fim, a título de notícia, o MCTI foi convidado pela Sociedade Brasileira de  
164 Biotecnologia para presidir mesa redonda sobre o tema Biotecnologia Marinha no 6º  
165 Congresso da Sociedade Brasileira de Biotecnologia. Participarão da mesa pesquisadores  
166 atuantes no tema e representantes das Universidades Federal do Ceará, Federal do Rio  
167 de Janeiro, USP e UNIVALI, versando sobre os temas que vão desde o desenvolvimento

168 de fármacos aos metabólitos de algas.

169 A participação nesse tipo de evento é importante, pois promove a área de Biotecnologia  
170 Marinha ao passo que amplia a interação com pesquisadores da área de biodiversidade e  
171 divulga o ambiente marinho como potencial fonte de novas moléculas de interesse  
172 biotecnológico.

173 A Conselheira MARIA RITA ressaltou a importância da área de biotecnologia para o  
174 desenvolvimento sustentável do país, considerando que várias fronteiras estão se abrindo,  
175 inclusive com a futura negociação de um instrumento sobre a biodiversidade das áreas  
176 marinhas além da jurisdição nacional, fazendo com que o Brasil se capacite nessa área  
177 para poder usufruir dos recursos que advirão da nova empreitada que começará a partir de  
178 2016.

179 A Sra. ANA CRISTINA informou que o MMA faz parte do grupo de trabalho coordenado  
180 pela Casa Civil que hoje regulamenta a Lei da Biodiversidade, Lei 13123 sancionada em  
181 maio de 2015, e que tem como objetivo principal desenvolver uma economia baseada no  
182 uso da biodiversidade, seja terrestre ou marinha. Essa Lei deverá ser regulamentada até  
183 novembro de 2015, após 6 meses de debates muito intensos, com a participação da  
184 academia de onde se espera o surgimento de inovações e elementos para o  
185 desenvolvimento de uma indústria com base na biodiversidade.

186 O Sr. ANDREI informou que o MCTI tem participado ativamente da discussão sobre o  
187 acesso à biodiversidade além da jurisdição nacional, que ainda trará muitas negociações,  
188 inclusive na CIRM, e também da regulamentação da Lei de Acesso a Biodiversidade.  
189 Comentou que essa lei, hoje, tem foco na biodiversidade terrestre e não contempla a  
190 biodiversidade marinha. Enfatizou que falta a percepção de estado em relação a  
191 biodiversidade marinha, mas que isso está sendo corrigido e como exemplo citou que no  
192 próximo Congresso da Sociedade Brasileira de Biotecnologia o tema biotecnologia marinha  
193 será abordado com o destaque necessário. Nesse sentido a comunidade científica está  
194 muito envolvida, e que existe uma demanda bruta de muitos projetos de excelente valor  
195 científico e o que falta é prioridade do governo para essa área. Destacou que o MCTI e o  
196 MPA reestabeleceram um comitê conjunto para pensar as ações em tecnologia e inovação  
197 em pesca e aquicultura, e uma das ações mais relevantes é a biotecnologia.

#### 198 **4.2 – Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR**

199 Para relatar as atividades do REVIMAR, o Coordenador concedeu a palavra à  
200 representante do MMA, tendo a Senhora ANA CRISTINA solicitado ao Sr. UGO para relatar  
201 sobre as atividades do REVIMAR.

202 O Sr. UGO destacou que a Ação REVIMAR tem 7 metas que progrediram bastante,  
203 principalmente nas atividades específicas de monitoramento. Dentre as atividades que  
204 contribuem no monitoramento, citou o trabalho conjunto realizado pelo MMA e MPA na  
205 criação de 6 Comitês Permanentes de Gestão - CPG marinhos e a parceria entre o MPA e  
206 o MCTI que disponibiliza 12 milhões de reais para a geração de pesquisa e para  
207 arregimentação desses Comitês. Enfatizou que, agora, temos todos os CPG estabelecidos  
208 na parte marinha para gestão adequada dos recursos pesqueiros.

209 Ressaltou a importância do processo de avaliação do estado de conservação das  
210 espécies, no qual o Brasil concluiu a avaliação de todas as espécies marinhas.

211 Citou, ainda, as metas de ampliar a área de proteção para 4% e ampliar em 20% as  
212 operações de fiscalização.

213 Informou que para viabilizar as atividades do REVIMAR, o MMA tem avançado e conseguiu  
214 captar recursos internacionais, um deles é o projeto GEF-MAR com o objetivo de aumentar  
215 a proteção da biodiversidade marinha por meio da implementação de Unidades de  
216 Conservação e outros instrumentos de gestão, como foco atuar nas unidades de  
217 conservação federais e estaduais ao longo de toda a costa e o mar brasileiro, desde  
218 Fernando de Noronha até a Lagoa do Peixe. O valor total desse projeto é de 117 milhões  
219 de dólares e para que seja gerido e governado conta um Comitê Operacional do Projeto e  
220 um Conselho de Projeto. Informou, ainda, que o desenho operacional final do GEF-Mar  
221 está sendo montado, e que a SECIRM tem assento no Comitê Operacional do Projeto.

222 Outro projeto que pode fortalecer o REVIMAR é o Projeto TERRAMAR apoiando a Gestão  
223 ambiental territorial integrada continente e mar e a conservação da biodiversidade, tendo  
224 como foco a APA dos Corais (Pernambuco e Alagoas); e a Região do Banco de Abrolhos  
225 (Espírito Santo e Bahia). Destacou o esforço que o MMA vem fazendo em conjunto com  
226 MRE voltado para a proposição do Santuário do Atlântico Sul para Conservação das  
227 Baleias. Lembrou que o Brasil já apresentou duas vezes a proposta de criação desse  
228 santuário, sem conseguir êxito. Essa proposta, com foco na conservação de baleias deverá  
229 ser reapresentada pelo Brasil, Uruguai, Argentina, África do Sul e Gabão. Salientou que já  
230 existem 2 santuários estabelecidos, um no Oceano Índico e outro na Antártica.

231 A Conselheira MARIA RITA cumprimentou o MPA pelo lançamento dos Comitês de Gestão  
232 da Pesca, uma medida importante que sinaliza para a transformação de uma política de  
233 pesca no Brasil. Comentou sobre o santuário das baleias, uma iniciativa que vem sendo  
234 tentada a 14 anos pelo estado brasileiro, e se tratar de um esse projeto de conservação da  
235 espécie. Salientou que esse é um tema vem sendo apresentado na Comissão Internacional

236 da Baleia e precisa da aprovação de 75% dos estados presentes. O Brasil vem  
237 conseguindo aumentar o número dos países que apoiam a proposta patrocinada pela  
238 Argentina, Uruguai, África do sul e Gabão. Essa proposta passará por um processo de  
239 atualização e elaboração do Plano de Manejo do Santuário, que precisa ser consistente e  
240 substantivo para ser apresentada na Comissão Internacional da Baleia. Concluindo, a  
241 Secretária manifestou a esperança de que na próxima plenária da Comissão Internacional  
242 de Baleias, em 2016, o Brasil consiga o número de países que poderão implementar o  
243 santuário almejado pelo país.

244 A Sra. LETICIA informou a respeito da criação, em 1º de setembro, pelo Ministério da  
245 Pesca e Aquicultura e Ministério do Meio Ambiente de 4 CPG - Comitês Permanentes de  
246 Gestão do Ambiente Marinho: CPG Camarão Norte/ Nordeste; CPG Demersais  
247 Sul/Sudeste; CPG Pelágicos Sul/Sudeste e CPG Demersais e Pelágicos Norte/NE. Assim,  
248 somados aos CPGs Lagostas; Atuns e Afins, esses Comitês constituem as ferramentas  
249 para a gestão sustentável dos recursos pesqueiros marinhos. Destacou, ainda, que as  
250 atividades dos Subcomitês Científicos desses Comitês terão como bases pesquisas  
251 científicas para as quais o MPA dispõe de 12 milhões de reais em parceria com o MCTI.

#### 252 **4.3 – Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

253 O Coordenador concedeu a palavra ao Prof. KRUG, que relatou de forma sintética as  
254 atividades desenvolvidas pelo Comitê Executivo/PPG-Mar no período compreendido entre  
255 maio e agosto de 2015.

256 Informou que, no momento, estão sendo elaborados pelo PPG-Mar os seguintes títulos:

257 - **Introdução às Ciências do Mar** – livro destinado a nivelar a formação dos estudantes  
258 de Ciências do Mar, e que incorpora grande parte do conhecimento científico desenvolvido  
259 nos últimos anos no país. A impressão desse livro foi concluída no final de agosto,  
260 devendo ser distribuído para todos os alunos de graduação nessa área do conhecimento,  
261 como livro texto.

262 - **Catálogo de Embarcações e Artes de Pesca do Brasil** – em elaboração (confecção de  
263 desenhos), sendo o mais avançado de todos em elaboração, com previsão do primeiro  
264 boneco para o final de 2015.

265 - **Maricultura** – em elaboração, com previsão do primeiro boneco para junho de 2016.

266 - **Gerenciamento Costeiro** – em elaboração e com previsão da primeira minuta para o  
267 primeiro semestre de 2016.

268 - **Guia do Empreendedor em Ciências do Mar** – Concluída a segunda versão que está  
269 em processo de revisão, para posterior correção linguística, diagramação e impressão. A



270 previsão de conclusão é para o final do ano em curso.

271 - **Guia de Empresas Juniores** – Foi revisado, atualizado e ampliado, devendo ter a  
272 segunda edição publicada até dezembro do ano em curso.

273 Sobre as atividades dos Grupos de Trabalho, o Prof. KRUG destacou que:

274 - **O GT Empreendedorismo** está trabalhando na produção do "*Guia do Empreendedor em*  
275 *Ciências do Mar e do Guia de Empresas Juniores*".

276 -**O GT Material Didático** – A distribuição dos títulos "*Estudos Oceanográficos: do*  
277 *instrumental ao prático*" e "*Caderno de Ensino – A Universidade: perspectivas e práticas*"  
278 está em andamento.

279 -**O GT Mercado de Trabalho** – em andamento, com a coleta, processamento e difusão de  
280 dados sobre o mercado de trabalho na área de Ciências do Mar.

281 As atividades programadas para os demais Grupos de Trabalho estão minimizadas em  
282 razão da indisponibilidade de recursos financeiros.

283 Com relação ao **Programa de Apoio à Atividade Embarcada** – foram fornecidos apoios  
284 financeiros para trinta e três (33) estudantes de seis instituições deslocarem-se de suas  
285 cidades de origem ao porto de saída ou de chegada de embarques de oportunidades  
286 realizados em navios da Marinha do Brasil.

287 O Prof. KRUG ressaltou que está sendo realizada a coleta de dados para a criação do  
288 **Repositório de Teses e Dissertações** produzidas no âmbito dos programas de pós-  
289 graduação identificados como pertencentes à área de Ciências do Mar. O mecanismo de  
290 busca (autor, palavras chaves e outros) já foi concluído e está disponível no endereço  
291 <http://www.repomar.com.br>. Essa iniciativa que visa cadastrar 10.000 teses e dissertações,  
292 já dispõe de 3000 teses cadastradas e identificadas pelas informações da Capes com  
293 diferentes mecanismos. A disponibilização do sistema ao público será através do Portal  
294 Ciências do Mar Brasil (<http://www.cdmb.furg.br/>), ainda em 2015.

295 - **Sessões Ordinárias**

296 A **29ª Sessão Ordinária** programada para acontecer em julho, não foi realizada em razão  
297 de restrições orçamentárias, sendo adiada para o último trimestre desse ano, em face da  
298 necessidade de promover a avaliação dos resultados alcançados com o PNT 2012-2015,  
299 de definir a PNT 2016-2019 e também de elaborar o planejamento e orçamento para 2016.

300 A respeito dos **Laboratórios de Ensino Flutuantes**, o Prof. KRUG comentou que a  
301 Indústria Naval do Ceará – INACE tem cumprido sem qualquer contratempo significativo, e  
302 dentro do cronograma estabelecido, o objeto do Contrato Nº 003/2014. Assim, há a  
303 expectativa de que o primeiro dos quatro Laboratórios de Ensino Flutuantes (casco 653)

304 esteja pronto no início do próximo ano. Transcorrendo as etapas conforme estabelecido,  
305 os cascos (654, 655 e 656) têm previsão de entrega a cada dois meses (a contar de março  
306 de 2016) de forma que em setembro de 2016 ocorrerá à entrega do último dos quatro  
307 Laboratórios de Ensino Flutuantes.

308 O Prof. KRUG comunicou que o PPG-Mar participou dos seguintes eventos:

309 - **5º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha – 5º CBBM**, realizado entre 17 e 21 de  
310 maio, em Porto de Galinhas/PE, ocasião em que foi proferida a palestra “*Estado da arte e*  
311 *perspectiva para a formação de recursos humanos em Ciência do Mar no Brasil*” e a  
312 participação da mesa-redonda “Tendências e desafios na formação de recursos humanos  
313 em Biologia Marinha”.

314 - **Global Ocean Science Education Workshop**, realizado na University of Rhode  
315 Island/USA, nos dias 26 e 27 de junho. O PPG-Mar foi representado pelo Prof. Danilo  
316 Koetz de Calazans, que participou da mesa-redonda “*Undergraduate Ocean Education*  
317 *Across the Ocean Basin*” com a apresentação da palestra “*Undergraduate Training on*  
318 *Research Vessels*”.

319 Além dos eventos citados, está programada a participação do PPG-Mar no **XIX**  
320 **Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca – XIX CONBEP**, que ocorrerá de 4 a 8  
321 de outubro, em São Luís/MA; e na **1ª Semana de Ciências do Mar**, que ocorrerá em  
322 dezembro/2015, na UNIFESP, em Santos/SP.

323 A respeito de Recursos Financeiros o Prof. KRUG comentou que o planejamento de 2015  
324 do PPG-Mar previa o montante R\$ 2.049.545,00 (dois milhões e quarenta e nove mil e  
325 quinhentos e quarenta e cinco reais) para o desenvolvimento das atividades programadas.  
326 No entanto, em razão da indisponibilidade de recursos financeiros por parte do MEC, as  
327 atividades foram reduzidas ao máximo. Mesmo assim, o PPG-Mar vem mantendo algumas  
328 atividades essenciais, com o suporte financeiro aportado pela FURG, da ordem de R\$  
329 298.000,00 (duzentos e noventa e oito mil noventa reais).

330 Concluindo, o Prof. informou que os relatórios periódicos sobre as atividades do PPG-Mar  
331 e os “*Relatórios de Acompanhamento do Contrato Nº 003/2014*” referentes a construção  
332 dos Laboratórios de Ensino Flutuantes se encontram disponibilizados no Portal Ciência do  
333 Mar Brasil (<http://www.cdmb.furg.br/>). Este Portal está em constante atualização, com  
334 média de 96,32 visitas/dia no período 1º de janeiro a 9 de agosto de 2015 (total de 21.287  
335 visitas no período).

336 O Comandante da Marinha comentou que nesse ano está convivendo com as restrições  
337 orçamentárias e isso restringe o emprego dos navios, afetando o número das

338 oportunidades de embarques de alunos. Concluindo, o Comandante da Marinha  
339 parabenizou o PPG-Mar pela iniciativa de criar o repositório de teses sobre ciências do  
340 mar, bem como pela ideia da construção de Laboratórios de Ensino Flutuantes, o que vai  
341 exigir um esforço de gestão muito grande.

342 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para relatar os itens  
343 4.4 a 4.6 da agenda.

#### 344 **4.4 – Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE**

345 O Secretário informou que a Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo  
346 vem operando sem qualquer restrição, mantendo a taxa de ocupação em 100%.

347 O PROARQUIPELAGO continua provendo apoio para os dezenove projetos de pesquisa,  
348 ora em desenvolvimento. São projetos relacionados aos mais variados ramos da ciência e  
349 vinculados às universidades espalhadas por todo o território nacional. A vigência desses  
350 projetos, vale destacar, expira no final do corrente ano. Assim, estamos, hoje, na  
351 expectativa do lançamento, por parte do CNPq, de um Edital para seleção de novos  
352 projetos.

353 Continuam, também, as tratativas para a concepção de um novo projeto de Estação  
354 Científica para o Arquipélago de São Pedro e São Paulo. A SECIRM vem buscando atrair  
355 parceiros para, conjuntamente, trabalhar na busca de soluções arrojadas de engenharia  
356 que sejam adequadas à realidade que se observa no dia a dia daquele remoto  
357 Arquipélago. Por ocasião da última Comissão de Manutenção da Estação Científica,  
358 ocorrida no período de 15 a 22 de junho, foi realizado o levantamento de dados para o  
359 projeto dessa nova Estação, com a participação de Engenheiros do Centro Tecnológico da  
360 Marinha em São Paulo (CTMSP) e da ELETROBRAS; Geólogos, Geofísicos da  
361 Universidade Federal do Rio Grande do Norte e da Universidade Federal Rural de  
362 Pernambuco; e Representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da  
363 Biodiversidade (ICMBio).

364 Como se sabe, todo pesquisador deve se submeter ao chamado Treinamento Pré-  
365 Arquipélago, pré-requisito para integrar uma expedição. Tem duração de uma semana e,  
366 nesse período, são ministradas aulas práticas e teóricas sobre temas considerados  
367 relevantes para uma estada segura no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP). O  
368 último treinamento ocorreu no período de 30 de maio a 7 de junho, ocasião em que trinta  
369 pesquisadores, sendo vinte e nove brasileiros e um estrangeiro, foram habilitados. Em  
370 função da restrição orçamentária, não serão realizados mais treinamentos no corrente ano.

371 Foi recentemente prontificado o livro intitulado "Arquipélago de São Pedro e São Paulo: o

372 Brasil no meio do Atlântico". Fruto dos esforços da SECIRM, Universidade Federal do Rio  
373 Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Essa  
374 obra retrata, por meio de fotos e pequenos textos, a história daquela remota região que,  
375 apesar de pequena, incorpora gigantesca importância nos cenários estratégico, científico e  
376 econômico. A distribuição dos exemplares impressos será feita pela UFRN e, muito em  
377 breve, a SECIRM disponibilizará em sua página na Internet uma versão para download.

378 A respeito do Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de  
379 Martin Vaz e águas marítimas adjacentes (PROTRINDADE), o Secretário comentou que,  
380 até esta data, foram realizadas 43 expedições científicas que levaram à ilha cerca de  
381 465 pesquisadores. Atualmente, 29 Projetos de Pesquisa são desenvolvidos no âmbito  
382 do Programa, dos quais 25 foram selecionados pelos Editais 39/2012 e 62/2013 do  
383 CNPq, e quatro são considerados extras, já que possuem recursos próprios e tiveram  
384 seus méritos científicos reconhecidos pelo subcomitê científico. Esses editais possuem  
385 duração de três anos e, portanto, o edital 39/2012 se encerrará em novembro deste ano,  
386 caso não seja prorrogado.

387 Os pesquisadores que desenvolvem atividades na ilha contam com o apoio da Estação  
388 Científica da Ilha da Trindade (ECIT), que completou em dezembro passado quatro anos  
389 de operação. Está em curso processo para construção de um depósito anexo a mesma,  
390 que ampliará a capacidade para guarda de materiais de pesquisa e, eventualmente,  
391 poderá ser convertido em alojamento para até oito pessoas.

392 Outro assunto em andamento versa sobre o projeto para instalação de fontes de energia  
393 limpa na ilha. O projeto básico foi concluído pelo Centro de Pesquisas de Energia  
394 Elétrica (CEPEL), órgão vinculado à Eletrobrás, e prevê a instalação de novecentos  
395 painéis fotovoltaicos na ilha, entre outros componentes. Com sua consecução, espera-  
396 se a redução de até 90% do consumo de óleo diesel na ilha e o alinhamento à política  
397 nacional de estímulo às fontes renováveis para geração de energia elétrica, ao uso  
398 eficiente de energia e promoção da sustentabilidade ambiental.

399 Aproveitemos essa ocasião para trazer, ainda, algumas notícias relacionadas a  
400 pretensão de implantarmos uma Estação Científica no Arquipélago de Fernando de  
401 Noronha. A cessão do terreno já foi oficialmente formalizada pela Secretaria do  
402 Patrimônio da União (SPU) e a SECIRM já firmou um Termo de Cooperação com a  
403 PUC-Rio para a confecção do projeto. Nesse escopo, inclusive, Arquitetos e Geógrafos  
404 daquela universidade já realizaram levantamento, in loco, do dito terreno.

405 Como o Arquipélago de Fernando de Noronha foi recentemente tombado pelo Instituto do

406 Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a SECIRM reuniu-se com  
407 representantes daquele órgão no dia 19 de agosto para dar início ao processo de  
408 discussão relacionado às possíveis interferências.

409 Elaboraremos um cronograma de construção tão logo haja previsão de recursos para esse  
410 fim específico. Essa futura Estação, vale ressaltar, será um modelo ambiental nas  
411 questões de geração de energia renovável, no uso racional da água, assim como no  
412 tratamento de esgoto e de lixo, conforme as melhores práticas internacionais adotadas.

#### 413 **4.5 – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima – GOOS-Brasil**

414 O Secretário comunicou que o GOOS-Brasil, composto por quatro redes de observação e  
415 um projeto de pesquisa, visa a coleta de dados Oceanográficos e Climatológicos por meio  
416 de boias fixas e de deriva no Atlântico Sul e Tropical, marégrafos e ondógrafos, tendo como  
417 objetivo o monitoramento dos oceanos, do nível médio do mar e de ondas em águas rasas.  
418 Em 2015, até o momento, o Programa Nacional de Boias (PNBOIA) lançou, vinte e cinco  
419 boias de deriva e cinco flutuadores ARGO, totalizando quarenta boias de deriva e sete  
420 flutuadores em operação.

421 O PNBOIA tem, atualmente, sete boias fixas em operação, estando previsto para o mês de  
422 outubro o lançamento da oitava boia na região de Vitória, sendo esta uma das duas boias  
423 adquiridas com recursos do Fundo Clima. A outra boia será fundeada em Rio Grande,  
424 também, no mês de outubro, em substituição a boia lá existente que será recolhida para  
425 manutenção.

426 Está sob a responsabilidade do Brasil a manutenção de oito boias que integram o  
427 programa PIRATA, sendo que não há previsão de data para a realização da Comissão  
428 Oceanográfica do Projeto PIRATA-BR em 2015, a qual faria a manutenção das boias. O  
429 assunto está sendo estudado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

430 A rede de ondas conta, no momento, com cinco ondógrafos localizados em Rio Grande,  
431 Tramandaí, Pontal do Paraná, Santos e Recife. A manutenção e a operatividade dos  
432 mesmos estão a cargo das Universidades da região, com o apoio do Sub-comitê de  
433 gerenciamento da rede.

434 Foi concluída em agosto mais uma comissão MOVAR, a qual efetua o monitoramento da  
435 caracterização da estrutura térmica a partir de linhas de alta densidade de batitermógrafos  
436 (XBT) na cadeia Vitória-Trindade. Essas comissões são realizadas com o apoio dos navios  
437 que atendem ao Programa Protrindade, sendo que em 2015 foram lançados cento e  
438 cinquenta XBT.

439 A Rede GLOOS/Brasil está operando dentro da normalidade.

440 Os dados coletados pelas Redes de Observação são recebidos e disponibilizados na  
441 página [www.goosbrasil.org](http://www.goosbrasil.org).

#### 442 **4.6 – Promoção da Mentalidade Marítima – PROMAR**

443 O Secretário relatou que o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR) visa ampliar na  
444 sociedade brasileira o interesse pelo mar e o uso de seus recursos de maneira racional e  
445 sustentável. Informou que desde a última reunião, o PROMAR desenvolveu exposições e  
446 palestras, dentre as quais destacou:

447 - A 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), no  
448 Campus da Universidade Federal de São Carlos, em São Carlos (SP), maior evento  
449 científico da América Latina, que reuniu, de 12 a 18 de julho, um público de  
450 aproximadamente dez mil pessoas por dia.

451 - A Cerimônia na Câmara dos Deputados onde a Frente Parlamentar Mista renovou seu  
452 apoio ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).

453 - A Comemoração da Data Magna da Marinha, na Presidência da República, e

454 - A Semana da Pátria.

455 Dentre as atividades realizadas pelo PROMAR cabe ressaltar, também, a doação de  
456 materiais de divulgação para instituições governamentais e não-governamentais, e a  
457 publicação do Informativo CIRM, quadrimestralmente, a exemplo da edição de agosto/2015  
458 colocado nas pastas de cada um dos presentes.

459 O Sr. DIVINO MOURA ressaltou que do ponto de vista da meteorologia os projetos  
460 relatados são de extrema importância, destacando o Projeto PIRATA com boias fundeadas  
461 que monitoram a estrutura térmica do oceano no Brasil para entender a estrutura do  
462 Atlântico. Esse projeto tem uma cooperação internacional da NOAA com o fornecimento e  
463 reposição de boias. No caso do PROTRINDADE a Marinha do Brasil em parceria com o  
464 MAPA, realiza diariamente sondagem de ar superior e esses dados são repassados ao  
465 INMET que alimenta uma rede internacional para melhorar a previsão de tempo.

466 Considerou alvissareira a notícia de que teremos uma estação de pesquisa em Fernando  
467 de Noronha, onde é possível ampliar medições expandindo a área do Brasil em termos de  
468 medições climatológicas. Com relação ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo  
469 considerou que a manutenção dos equipamentos é muito difícil devido a elevada salinidade  
470 que corrói os equipamentos.

471 O Sr ANDREI informou que em relação ao Programa de Pesquisas na Ilhas Oceânicas o

472 CNPQ está estudando o lançamento de Edital, ainda em 2015, para dar continuidade as  
473 atividades do PROTRINDADE e PROARQUIPELAGO. Acrescentou que existe a intenção  
474 de expandir a atuação nas Ilhas Oceânicas, com a instalação de um observatório oceânico  
475 na Ilha de Fernando de Noronha, e para isso, foi inserida no PPA como meta. A existência  
476 de estações científicas no Arquipélago de SPSP e em Noronha, conjuntamente com um  
477 observatório oceânico ajudariam a entender o transporte de massa e calor entre os 2  
478 hemisférios. Em relação ao GOOS, manifestou preocupação com relação a manutenção  
479 dos equipamentos do Projeto PIRATA, pois as baterias que alimentam os sensores das  
480 boias precisam ser substituídas. Para isso, o MCTI está negociando com a DHN para ver  
481 se consegue o tempo de mar de alguns navios. e ainda em 2015, realizar uma campanha  
482 para as trocas dessas baterias, sob o risco de perder esses sensores. É sabido que as  
483 comissões dos navios da DHN estão sob o risco de não serem executadas em face das  
484 citadas restrições orçamentárias, mas todas as possibilidades precisam ser levantadas,  
485 tendo em vista a importância do Projeto PIRATA.

486 O Coordenador enfatizou que a Marinha sabe da importância específica desses projetos,  
487 mas lamentavelmente estamos com restrições orçamentárias que afetam diretamente o  
488 emprego dos meios flutuantes. Assegurou que apesar disso, a Marinha do Brasil fará o que  
489 for possível para a realização da manutenção das redes de boias.

#### 490 **4.7 – Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do** 491 **Atlântico Sul e Equatorial - PROAREA**

492 O Coordenador concedeu a palavra à representante do MRE para relatar sobre as  
493 atividades do PROAREA, tendo a Conselheira MARIA RITA comunicado que:

494 - O Brasil vem avançando com resultados muitos positivos, apesar das dificuldades  
495 experimentadas, e como todos sabem, em julho de 2014, o Brasil assinou junto a  
496 Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA) o Plano de Trabalho para exploração  
497 de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio Grande, tornando-se o primeiro país da América  
498 do Sul a ter essa exploração aprovada. O Plano de Contingência já foi finalizado pelo  
499 Ministério de Minas e Energia e agora falta a assinatura do contrato para a exploração em  
500 si da área que foi aprovada e a implementação dos trabalhos. Para essa assinatura está  
501 sendo organizada uma cerimônia que deverá ser em Brasília, provavelmente em outubro.  
502 Para a assinatura do contrato estão sendo feitas consultas ao Secretário Geral da ISBA  
503 para verificar a possibilidade do mesmo participar dessa cerimônia.

504 Ressaltou, ainda, que o Brasil tem um prazo de 15 anos para implementar esse Plano de  
505 Trabalho e chamou a atenção para as demandas referentes a utilização de navios, pois a

506 partir de 2016 serão necessárias 4 comissões de 40 dias de mar, cada, para o  
507 desenvolvimento das atividades demandadas pelo Plano de Trabalho. Lembrando que o  
508 Brasil tem um prazo limitado para o desenvolvimento dos trabalhos, enfatizou a  
509 necessidade de que seja analisada a possibilidade do emprego do navio Vital de Oliveira e  
510 dos demais navios da DHN nesse projeto que é estratégico e que coloca o Brasil numa  
511 posição de destaque no âmbito da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos.

512 O Coordenador corroborou com a apresentação da Conselheira e reconheceu que existe  
513 uma série de obrigações a serem cumpridas para a exploração de crostas cobaltíferas.  
514 Considerou o Plano de Trabalho importante para o país e assegurou que a Diretoria de  
515 Hidrografia e Navegação fará o possível para atender todas as necessidades, pois a  
516 exploração de recursos do mar coerente com os nossos valores está muito além de  
517 qualquer dificuldade.

518 O Sr. ANDREI destacou que o MCTI considera o Plano de Trabalho aprovado pela ISBA  
519 uma oportunidade para desenvolver uma nova área do conhecimento, pois as pesquisas  
520 em mar profundo tornam possível realizar as prospecções geológicas, e também estudos  
521 biológicos dos potenciais ativos da biodiversidade presente no mar profundo, por isso ao  
522 MCTI interessa fomentar esse Plano de Trabalho que poderá possibilitar atividades  
523 conjuntas do BIOMAR e do PROAREA.

524 Salientou que a CPRM apresentou um projeto de pesquisa para ser desenvolvido em 2016  
525 na Elevação do Rio Grande com a utilização do navio Cruzeiro do Sul, o que torna possível  
526 o apoio do MCTI. Em relação ao navio Vital de Oliveira, comentou que essa embarcação  
527 está plenamente equipada e que a mesma conta com veículos autônomos e sistema de  
528 coleta de dados. Espera-se que o navio Vital de Oliveira seja um marco no  
529 desenvolvimento das pesquisas no mar brasileiro, e em especial nos trabalhos que  
530 precisam ser continuados na Elevação do Rio Grande. Informou que o MCTI conta com  
531 uma série de colaborações internacionais e que requer discussões de como reger essas  
532 cooperações, chamando a atenção de que mesmo o MCTI avançando em agendas com  
533 parceiros, em especial do Atlântico Sul, sobre o que seria necessário do ponto de vista  
534 científico para fomentar essas pesquisas, cabe a nós definir qual é a estratégia de estado  
535 para essas cooperações, para o acesso de navios a áreas sensíveis e também o acesso de  
536 pesquisadores brasileiros a bordo de navios estrangeiros em áreas que estão fora da  
537 jurisdição.

538 O Sr. UBALDINO complementou informando que a VALE tem procurado o MME para  
539 discutir a utilização do Navio Vital de Oliveira.



540 O Coordenador considerou o Navio Vital de Oliveira uma história interessante e que  
541 representa uma bela parceria entre o MCTI, a Marinha do Brasil, a VALE e PETROBRAS.  
542 Reconheceu que as necessidades apresentadas superam em muito a capacidade de  
543 atendimento, o que vai exigir do Comitê de Gestão medidas para o máximo aproveitamento  
544 desse navio que possui modernos sistemas e equipamentos adequados para as pesquisas  
545 no mar. Manifestou a possibilidade de mudar o sistema de administração interna, talvez  
546 com a utilização de duas tripulações para otimizar o uso do navio.

547 Levantou a hipótese de realizar uma reunião da CIRM a bordo do Navio Vital de Oliveira,  
548 oportunidade para se verificar, in loco, o potencial do navio como uma moderna ferramenta  
549 disponível para a pesquisa no mar. Concluiu, afirmando que o Navio Vital de Oliveira é sem  
550 dúvidas uma agenda positiva.

#### 551 **4.8 – Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica** 552 **Brasileira - REMPLAC**

553 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME para relatar sobre as  
554 atividades do REMPLAC, tendo o Sr. UBALDINO informado o seguinte:

555 - No período de março a agosto o Comitê Executivo do REMPLAC não realizou Sessão  
556 Ordinária, considerando que não havia assunto para discussão ou deliberação. No entanto  
557 foram realizadas reuniões de trabalho visando a consolidação dos subsídios para o Plano  
558 Plurianual e para o IX Plano Setorial para os Recursos do Mar, bem como o planejamento  
559 das atividades do REMPLAC e CPRM, para o período de 2015 a 2019.

560 Ressaltou que a CPRM é o braço operativo do PROÁREA e do REMPLAC que com a  
561 mesma equipe de geologia marinha tem que se desdobrar para atender essas Ações do  
562 PSRM. Dessa forma, nos últimos 4 anos tivemos que ser comedidos, levando em  
563 consideração as atividades assumidas no Plano de Trabalho do PROAREA. Para o período  
564 de 2016-2019, por estratégia, os trabalhos do CPRM serão focados em algumas  
565 substâncias, como granulados marinhos, diamantes e fosforitas e promover o  
566 aprofundamento do conhecimento, com aplicação e avaliação das reservas, produzindo  
567 informações suficientes para disponibilizar aos interessados.

568 Citou a continuidade dos seguintes trabalhos: na costa de Santa Catarina e Rio Grande do  
569 Sul (Projeto Fosforita Marinha); na costa da Bahia (Projeto Diamantes); na de Alagoas,  
570 Paraíba e Rio Grande do Norte (Projeto Granulados Marinhos); e no Maranhão, Piauí e  
571 Ceará (o Projeto de Ouro Vizeu Carutapera).

572 Na área internacional, destacou os trabalhos desenvolvidos na Elevação do Rio Grande e

573 na Cordilheira meso atlântica, propiciando parcerias com algumas universidades, como a  
574 FURG que prevê cooperação e 30 dias de mar para desenvolver trabalho de fosforita na  
575 bacia de Pelotas, no litoral Sul. Enfatizou que no Projeto Cordilheira já existem dados  
576 geofísicos coletados, em quantidade correspondente aos coletados na Elevação do Rio  
577 Grande.

578 O Sr. LUIS FERNANDO solicitou que o representante do MME discorresse um pouco sobre  
579 a nova visão do novo PPA da necessidade de compatibilizar as comissões para um melhor  
580 aproveitamento dos materiais coletados, pois numa avaliação geológica de produtos  
581 minerais o mesmo material pode conter informações de biodiversidade.

582 O Sr. UBALDINO esclareceu que consta no planejamento da CPRM que sempre que tiver  
583 expedição a uma determinada área para aprofundar o conhecimento geológico, geofísico e  
584 mineral, também se aprofunde os conhecimentos de C,T&I, oceanográficos, das variáveis  
585 ambientais, pois para o aproveitamento mineral dessas áreas, torna-se necessário todo o  
586 conhecimento científico e tecnológico.

587 O Sr. LUIS FERNANDO destacou a importância de que os planejamentos sejam  
588 organizados e sincronizados e lembrou da necessidade de que os convites sejam feitos a  
589 tempo para que as equipes sejam montadas.

590 O Sr. ADALBERTO ressaltou que durante a discussão do PPA houve a proposta de se  
591 fazer a integração de diferentes conhecimentos, e considerou importante que seja mantida  
592 a ideia de integração dos esforços, com a elaboração dos planejamentos dentro de uma  
593 lógica construtiva.

## 594 **5.0 – GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

595 Para relatar as atividades do GI-GERCO, o Coordenador concedeu a palavra ao Sr.  
596 ADALBERTO, tendo o representante do MMA esclarecido que todas as Sessões  
597 Ordinárias do GI-GERCO são para monitoramento e avaliação do Plano de Ação  
598 Federal e as Sessões Extraordinárias cobrem as demais agendas.

599 Relatou que da 52ª Sessão Ordinária, ocorrida no dia 26 de agosto de 2015, cabe  
600 destacar o seguinte:

601 -Informada a participação de novos membros da CPRM, da Agência Nacional de  
602 Petróleo e do Ministério de Minas e Energia;

603 - A realização de uma oficina de trabalho que versou sobre “Metodologia, ferramentas e  
604 bases de dados para a avaliação dos impactos das mudanças climáticas nas zonas  
605 costeiras”, ocorrida entre 7 e 8 de julho, em Brasília;

606 - A relatoria do Grupo de Trabalho de Normas e Funcionamento do GI-GERCO, que visa

607 disciplinar um Regimento Interno anterior que não atendia a regulação das diferentes  
608 atividades do GI-GERCO, pela particularidade de envolver diferentes setores;

609 - Como deliberação, citou a aprovação do 3º Plano de Ação Federal para a Zona Costeira;

610 - Foi definida, ainda, a estratégia de monitoramento do 3º Plano de Ação Federal para a  
611 Zona Costeira, refletida em cronogramas, com a elaboração de um planejamento  
612 operativo para cada uma das ações aprovadas.

613 - Para a próxima Sessão Extraordinária foi definida a inclusão do tema “Licenciamento  
614 de empreendimentos em áreas de Rodolitos”, e para isso estão sendo convidados o  
615 IBAMA, PETROBRAS e MME para que tenhamos uma discussão esclarecedora no  
616 sentido de estabelecer protocolos de entendimentos na questão da exploração  
617 petrolífera e dutovias sobre áreas calcárias chamadas Rodolitos. Outra discussão mais  
618 específica, trata do “Licenciamento ambiental das atividades costeiras e marinhas”,  
619 assunto recorrente e complexo que carece de aprofundamento sobre o entendimento  
620 claro da legislação em vigor e como que essas iniciativas envolvendo diferentes setores  
621 de governo podem construir pactos dentro da lógica do licenciamento ambiental.

622 Outra proposta que será testada na próxima reunião extraordinária é encontrar um  
623 mecanismo de informação sobre aquilo que se conseguiu avançar numa determinada  
624 discussão, e assim construir conteúdos que possam ajudar a resolver os problemas da  
625 costa brasileira, considerando que o GI-GERCO tem essa possibilidade de ouvir, em  
626 chamar os atores de diferentes áreas existentes na região para construir essas lógicas.

627 O Sr. LUIS FERNANDO ressaltou que essa proposta surgiu da necessidade de se ter um  
628 produto para entregar. A ideia é que o GI-GERCO estude os temas conflituosos  
629 existentes na zona costeira, e que os novos conhecimentos que possam surgir sejam  
630 traduzidos na forma de recomendações da CIRM para o público. Seriam recomendações  
631 técnicas operacionais de quais as melhores práticas, criando uma massa crítica. Com o  
632 tempo e depois que exercerem o seu papel, as recomendações obsoletas seriam  
633 substituídas por outras atualizadas.

634 O Sr. RODRIGO explicou o que foi mencionado no relatório do GI-GERCO a respeito da  
635 venda de terrenos de Marinha, com a Medida Provisória publicada em edição extra do  
636 Diário Oficial da União, partindo de uma proposta do Ministério do Planejamento que tem  
637 como objetivo melhorar a gestão dos patrimônios e dispor de recursos adicionais. As  
638 discussões foram conduzidas com representantes do Ministério da Defesa e na proposta  
639 de venda foram excluídos os terrenos de propriedade dos comandos e aqueles

640 localizados em faixa de segurança e de fronteira e aqueles que apresentam alguma  
641 preocupação ambiental.

642 O Sr. ADALBERTO assegurou que essa medida impacta sobre algumas políticas na área  
643 costeira, e que a discussão busca entender como essa nova regulação poderá impactar  
644 o Projeto Orla.

645 A Conselheira MARIA RITA considerou importante que num contexto de restrição  
646 orçamentária se pense em produtos e prazos para serem apresentados à sociedade,  
647 mas julgou necessário levar em conta que certos temas cujos produtos não são tangíveis  
648 e que serão atingidos no longo prazo, muito presente as relações exteriores do país. São  
649 iniciativas que o Brasil leva, difícil de quantificar e apresentadas como produtos. Citou  
650 como exemplo o santuário de baleias, almejado há 14 anos, sem a possibilidade de  
651 estabelecer um prazo, porque depende de gestões, de estratégia, cenários políticos etc.

652 O Coordenador reconheceu as dificuldades da conciliação de interesses nas discussões  
653 do GI-GERCO e que o entendimento entre partes conflitantes é o melhor caminho. A  
654 respeito desse Colegiado elaborar “Recomendações” disse que temos que estudar o  
655 papel da CIRM, senão de coordenação, pois talvez o próprio GI-GERCO venha a ter  
656 mais poder para implementar o que poderia sair de consenso das suas discussões.

657 O Sr. ADALBERTO acrescentou que o GI-GERCO é uma “cuba de fermentação”, o  
658 colchão de amortecimento da CIRM, onde afloram os conflitos que acontecem na costa  
659 brasileira, que trouxe para o seu conteúdo a lógica do Planejamento Espacial Marinho.  
660 Afirmou que se nós pegássemos o PSRM e colocássemos para discutir os temas  
661 marinhos, já teríamos o planejamento espacial marinho pronto.

662 A respeito da Medida Provisória sobre a venda de terrenos de Marinha, o Coordenador  
663 considerou que se trata de uma boa medida.

## 664 **6.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

665 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar as  
666 atividades desenvolvidas pelas Ações relacionadas nos subitens 6.1 a 6.3 da Agenda.

### 667 **6.1 - Operação Antártica XXXIII e Operação Antártica XXXIV.**

668 O Secretário relatou que no final de julho foi realizado o 9º voo de apoio logístico, o  
669 segundo do inverno. Foi mais um voo marcado pela dificuldade na realização das  
670 travessias em razão das condições climáticas adversas, resultando no segundo  
671 cancelamento seguido do lançamento de carga para o Grupo Base, uma vez que  
672 também não houve êxito na tentativa realizada por ocasião do 8º voo, ocorrido em maio.

673 Somente em meados de agosto, aproveitando uma missão de treinamento da FAB na  
674 Antártica, foram efetuados 6 lançamentos, abastecendo a **Estação Antártica**  
675 **Comandante Ferraz** (EACF) com gêneros e sobressalentes.

676 Na segunda quinzena de setembro será realizado o 10º voo de apoio, que marca o final  
677 das atividades da OPERANTAR XXXIII.

678 Acrescentou que, o planejamento da OPERANTAR XXXIV encontra-se em sua fase  
679 final, faltando a confirmação definitiva da data de saída dos navios antárticos com  
680 destino à Antártica. A intenção é que, até dois navios, deixem a cidade do Rio de Janeiro  
681 no dia 5 de outubro, dando início à Operação. O retorno ao Brasil está previsto para a  
682 segunda quinzena de março de 2016.

683 Conforme ocorrido nas operações antárticas anteriores, está prevista a realização de 10  
684 voos de apoio pelas aeronaves C-130 da FAB, sendo 6 voos no período do verão austral  
685 (Outubro a Março) e 4 no período de inverno (Abril a Setembro).

686 Nos meses de junho e julho foram definidos os quantitativos de pesquisadores de cada  
687 projeto que irão a campo. Serão apoiados 24 projetos científicos de diferentes áreas de  
688 conhecimento, distribuídos nos navios, em acampamentos e, quando possível, nos  
689 Módulos Antárticos Emergenciais, envolvendo cerca de 300 pessoas, entre  
690 pesquisadores e alpinistas.

691 Conforme solicitado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Navio  
692 Polar Almirante Maximiano será empregado prioritariamente no apoio às pesquisas  
693 oceanográficas. Durante toda a Operação, o navio ficará dedicado quase que  
694 integralmente ao apoio aos projetos científicos.

695 O Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel será o responsável pelo apoio logístico aos  
696 Módulos Antárticos Emergenciais, mas também será empregado no apoio à pesquisa.  
697 Além das pesquisas a bordo, o navio efetuará o lançamento e o recolhimento de  
698 diversos acampamentos, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro de 2016.

699 No momento, estão sendo elaborados os Cronogramas de Atividades dos navios e o  
700 Memorando referente à Operação.

## 701 **6.2 – Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

702 O Secretário informou que a Concorrência Nacional e Internacional, do tipo menor  
703 preço, mediante o regime de empreitada por preço global, da reconstrução da Estação  
704 Antártica Comandante Ferraz, publicada no dia 23 de julho de 2014, programou para o  
705 dia 7 de outubro de 2014 a entrega das propostas.

706 Como as Senhoras e Senhores sabem, 3 empresas apresentaram proposta: uma

707 empresa chinesa (CEIEC), um consórcio composto por empresas brasileira e chilena  
708 (FERREIRA GUEDES-TECNO FAST) e uma empresa finlandesa (OY FCR FINLAND  
709 LTD).

710 A Comissão Especial de Licitação da SECIRM declarou que a proposta da empresa  
711 chinesa CIEC, com preço global de US\$ 99.662.426,45 e a de menor preço, é a mais  
712 vantajosa para a Administração Pública. O resultado foi homologado e adjudicado em 22  
713 de junho de 2015.

714 Devido às restrições orçamentárias e negociações com a empresa vencedora, o  
715 contrato para a Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz foi assinado no  
716 dia 31 de agosto de 2015. Ainda em setembro haverá uma reunião técnica com a CEIEC  
717 para iniciar o planejamento da reconstrução, previsto para janeiro de 2016.

### 718 **6.3 – Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM) e Conselho de Gerentes** 719 **de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP)**

720 O Secretário relatou que a Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM) é  
721 realizada anualmente, em caráter de rodízio entre os Membros Consultivos, e se  
722 constitui no fórum, no qual os países-membros do Tratado da Antártica trocam  
723 informações, formulam Medidas, Decisões e Resoluções para o estabelecimento de  
724 normas para as atividades antárticas, em consonância com os princípios e objetivos do  
725 Tratado e do Protocolo sobre Proteção ao Meio ambiente.

726 A presença brasileira garante o “status” de Membro Consultivo e a participação do País  
727 na elaboração de procedimentos e ações que visem à preservação do Meio Ambiente  
728 Antártico e ao crescente conhecimento científico daquela região.

729 Paralelamente à XXXVIII ATCM, foi realizada a XVIII Reunião do Comitê de Proteção  
730 Ambiental, ambas realizadas nas dependências do “Palácio Nacional da Cultura”, em  
731 Sófia, Bulgária, no período de 1º a 10 de junho de 2015.

732 A XXXVIII ATCM contou com a participação de 52 delegações dos países-membros do  
733 Sistema do Tratado da Antártica (STA), sendo 29 Partes Consultivas com direito a voto e  
734 23 Partes Não-Consultiva, além de 9 Observadores e Peritos de Organizações  
735 Internacionais e Organizações Não-Governamentais.

736 A próxima reunião da ATCM será realizada na cidade de Santiago, Chile, no período de  
737 6 a 15 de junho de 2016.

738 A participação do Brasil na Reunião da ATCM, reafirma a importância e o  
739 comprometimento do País na discussão das questões do Tratado da Antártica para o  
740 progresso e o desenvolvimento das ações brasileiras naquela região.

741 **Reunião do COMNAP**

742 A Reunião do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP, na  
743 sigla em inglês “Council of Managers of National Antarctic Program”) realizada  
744 anualmente, em caráter de rodízio entre os Países Membros, constitui-se no fórum para  
745 consulta e cooperação entre programas nacionais com atividades na Antártica. Dentre  
746 os seus objetivos, destaca-se o apoio logístico destinado às pesquisas científicas e a  
747 busca de maior segurança, eficiência e economia das operações antárticas.

748 A 27ª reunião do COMNAP ocorreu no período de 23 a 28 de agosto de 2015, na cidade  
749 de Tromso – Noruega, tendo a questão da cooperação internacional permeado todos os  
750 assuntos tratados durante a reunião.

751 Dentre as deliberações, destacam-se a aprovação da Bielorrússia como membro do  
752 COMNAP e a aprovação de realização de “workshop” sobre os fatores envolvidos no  
753 funcionamento de estações operacionais permanentes (verão e inverno), para a próxima  
754 reunião.

755 Destacaram-se os assuntos referentes à segurança, energia e tecnologia; telemedicina;  
756 e educação e divulgação, todos tratados nos respectivos grupos de especialistas.

757 Previamente à reunião, ocorreu o “workshop” sobre desafios logísticos para fazer frente  
758 ao desenvolvimento da pesquisa nos próximos 20 anos.

759 O Secretário informou ainda que, a próxima COMNAP será realizada na cidade de Goa,  
760 Índia, no período de 16 a 18 de agosto de 2016.

761 A Conselheira MARIA RITA apresentou cumprimentos pela assinatura do contrato para a  
762 construção da nova Estação Brasileira na Antártica, o que vai permitir um avanço na  
763 área da pesquisa.

764 Sobre a reunião consultiva do Tratado da Antártica informou que o Brasil participou com  
765 uma delegação integrada pelo MRE, MMA e Marinha do Brasil. Nessa reunião foram  
766 apresentados vários documentos de informação sobre o trabalho realizado pelo país,  
767 desde a última ATCM. O Brasil apresentou, também, um documento de trabalho que  
768 relatou o Seminário de Remediação Ambiental com a Argentina, realizado no Brasil em  
769 coordenação com o MMA, e que teve uma repercussão muito positiva. A experiência  
770 brasileira advém muito do acidente ocorrido na nossa Estação, e alguns países como a  
771 Colômbia e Equador manifestaram interesse de participar de seminários similares no  
772 futuro. Destacou a realização de um seminário com pesquisadores do Brasil e Argentina,  
773 ocasião em que o MRE colocou os pesquisadores e governo juntos para identificar

774 demandas existentes, devendo ser preparado um cronograma com o MCTI do que será  
775 necessário para avançar a pesquisa nessa área. No que tange a cooperação  
776 internacional, na ATCM houve reunião do pessoal de logística com a Colômbia, devendo  
777 vir ao Brasil uma missão para explorar a possibilidade de cooperação, e também,  
778 reunião com a Índia e a África do Sul para discutir um aprofundamento da cooperação  
779 desse agrupamento no Tratado Antártico, o que é muito importante porque se trata de  
780 um tratado antigo e que funciona como um clube fechado com os membros originais.  
781 Como o Brasil vem cada vez mais aumentando a sua voz no Sistema do Tratado, essa  
782 participação é importante, podendo criar possibilidades de intercâmbio científico que  
783 facilitem a penetração dos cientistas brasileiros e também, realizar inspeções conjuntas  
784 com esses países, utilizando os meios de cada um em diferentes regiões da Antártica.  
785 Em suma foi uma reunião muito positiva para o Brasil em defesa dos seus interesses,  
786 alcançando uma participação mais ativa do país no regime antártico. Acrescentou,  
787 ainda, que a realização da próxima reunião no Chile poderá facilitar as presenças de  
788 interessados.

789 O Sr. ANDREI cumprimentou pela condução dos trabalhos com a assinatura do contrato  
790 com os chineses para a construção da Estação, e por saber que em parte os Módulos  
791 Antárticos Emergenciais (MAE) estarão disponíveis para a pesquisa. Lembrou que o  
792 planejamento esse ano foi um tanto conturbado exatamente por não ter certeza se  
793 haveria ou não atividades de construção da Estação. Destacou que o MCTI vem  
794 estudando as formas de complementar as atividades de pesquisa durante o período que  
795 vamos ter para a construção e que está a disposição da SECIRM para negociar esses  
796 aspectos. Cumprimentou o MRE pela condução dos trabalhos em cooperação bilateral  
797 com os países, especialmente Sul-americanos, para as pesquisas antárticas e  
798 agradeceu pelo apoio na alocação de pesquisadores em bases estrangeiras que tem  
799 crescido cada vez mais, e isso só é possível como resultado das negociações em  
800 reuniões como ATCM, RAPAL e COMNAP.

#### 801 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

802 O Coordenador concedeu a palavra à Conselheira MARIA RITA, tendo a representante  
803 do MRE relatado que o Brasil no dia 25 de agosto de 2015, apresentou junto a  
804 Comissão de Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas a sua submissão  
805 parcial revisada dos limites exteriores da plataforma continental, além das 200 milhas  
806 para a área sul. A delegação brasileira foi chefiada pelo Excelentíssimo Senhor  
807 Embaixador CARLOS SÉRGIO e contou com a participação do Excelentíssimo Senhor



808 Vice-Almirante PONTES LIMA, da Diretoria de Hidrografia e Navegação. A apresentação  
809 foi muito bem recebida e agora aguarda a notificação oficial ao Brasil da composição da  
810 subcomissão que avaliará a nossa submissão revisada parcial, devendo haver nas  
811 primeiras semanas de novembro uma nova reunião com os peritos da Comissão, o que  
812 demandará a ida de uma nova delegação brasileira para acompanhar esse trabalho  
813 junto a Comissão de Limites. A previsão é de que as novas recomendações estejam  
814 prontas em meados de 2016 para exame e aprovação da Comissão de Limites no final  
815 daquele ano. O Brasil já teve a primeira submissão aprovada em quase 80% e agora  
816 decidimos apresentar a área remanescente em submissões parciais. O trabalho foi  
817 muito bem-feito e estamos confiantes que conseguiremos essa parte da plataforma,  
818 aumentando a fronteira do Brasil no mar.

819 O Coordenador comentou que no contato que manteve com membros da delegação  
820 pôde perceber um ânimo muito grande, muita motivação e certeza de que estamos com  
821 bastantes fundamentos para defender a posição.

## 822 **8.0 – OUTROS ASSUNTOS**

823 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário para relatar os subitens 8.1 a 8.3 da  
824 agenda.

### 825 **8.1 – Plano Plurianual (PPA) 2016 – 2019**

826 O Secretário relatou que, como resultado da relevância dos assuntos tratados nesta  
827 Comissão, o Programa Temático (PT) 2046 “Mar, Zona Costeira e Antártica” foi mantido  
828 no Projeto de Lei do PPA 2016-2019, novamente em posição de destaque, compatível  
829 com a importância estratégica das Políticas envolvidas com os Recursos do Mar, Zona  
830 Costeira e Antártica para o Brasil.

831 Assim sendo, sob a coordenação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
832 (MP), os órgãos integrantes deste Colegiado participaram no processo de revisão do PT  
833 2046, tendo a Secretaria da CIRM como órgão centralizador das propostas de alteração,  
834 junto ao MP. O PT 2046 foi ajustado de acordo com as orientações para elaboração do  
835 PPA 2016-2019.

836 Após várias reuniões, o PT 2046 foi acordado com a denominação “**Oceanos, Zona**  
837 **Costeira e Antártica**”, contemplando as diversas ações do PSRM, LEPLAC, GI-  
838 GERCO e PROANTAR, com foco na pesquisa, desenvolvimento sustentável,  
839 preservação e gestão ambiental, monitoramento oceanográfico e climatológico, potencial  
840 mineral e biológico, formação de recursos humanos, mentalidade marítima e no uso  
841 compartilhado do ambiente marinho, expressas nas Iniciativas e Metas distribuídas

842 pelos respectivos Objetivos. Dessa forma, foram estabelecidos cinco objetivos, quinze  
843 metas, vinte e oito iniciativas e quatro indicadores.

844 O Sr. LUIS FERNANDO comentou que o PPA 2016-2019 foi encaminhado ao  
845 Congresso, como projeto de Lei, em 31/08/2015, e está previsto ser monitorado e  
846 avaliado, tanto na parte temática como na orçamentária, no mínimo semestralmente,  
847 nos mesmos moldes dos anteriores. As informações deverão ser consolidadas e  
848 registradas no SIOP pelos responsáveis dos Objetivos. Cabe ressaltar que esse  
849 monitoramento serve de base para outros documentos encaminhados periodicamente  
850 ao Congresso Nacional, tais como a Mensagem Presidencial e a Prestação de Contas  
851 da Presidência da República.

852 Acrescentou que os assuntos do PSRM, em especial os itens que tratam de potencial  
853 geológico, mineral e coordenação costeira deveriam ser estudados e considerados pelo  
854 Grupo de Trabalho Uso Compartilhado do Ambiente Marinho, e principalmente pelo  
855 Subgrupo de Planejamento Espacial Marinho, para obter dentro da CIRM melhores  
856 sinergias e concluir a primeira versão do Planejamento Espacial Marinho.

## 857 **8.2 - Elaboração do IX Plano Setorial para os Recursos do Mar**

858 O Secretário informou que a vigência do VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar  
859 encerrar-se-á no final deste ano, e que encontra-se em andamento a elaboração do  
860 Nono Plano, o qual deverá sofrer uma atualização e adequação do plano em vigor e,  
861 ainda, estar alinhado ao Plano Plurianual de Ação 2016-2019 do Governo Federal.  
862 Nesse sentido, foram recebidas diversas contribuições encaminhadas pelos  
863 representantes e colaboradores da Subcomissão para o PSRM, tendo a Subsecretaria  
864 para o PSRM consolidado as pertinentes sugestões. Devido as restrições  
865 orçamentárias, não foi possível realizar as avaliações de desempenho do plano vigente,  
866 bem como não será possível realizar as reuniões setoriais temáticas presenciais e  
867 workshop, atividades estas previstas no Cronograma de Elaboração do IX PSRM. Dessa  
868 forma, foi elaborado e encaminhado um primeiro rascunho para a análise prévia de  
869 todos os representantes e colaboradores. Novas observações/sugestões estão sendo  
870 recebidas para permitir a preparação da minuta, conforme previsto no mencionado  
871 cronograma, a ser avaliada ainda no mês de setembro. Após a consolidação das  
872 observações/sugestões, o documento final será submetido para aprovação durante a  
873 130ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o PSRM, prevista para o mês de outubro,  
874 e posterior ratificação na última Sessão Ordinária da CIRM, prevista para o mês de  
875 novembro.

876 **8.3 - Uso Compartilhado do Ambiente Marinho (UCAM) – situação atual**

877 O Secretário relatou que o Grupo de Trabalho do Uso Compartilhado do Ambiente  
878 Marinho (GT-UCAM) reuniu-se no dia 6 de maio de 2015, ocasião em que foi realizado  
879 um balanço geral dos avanços até aqui conquistados, bem como estabelecido um  
880 cronograma prático de trabalho. A identificação clara de metas e os prazos para os  
881 trabalhos a serem desenvolvidos no âmbito dos Subgrupos de Legislação e de  
882 Planejamento Espacial Marinho, serão estabelecidos pelos respectivos subgrupos, em  
883 reunião a ser agendada oportunamente.

884 Assim, o GT-UCAM e respectivos Subgrupos continuam os trabalhos no sentido de  
885 atingir o propósito para o qual foram criados: estudar e propor diretrizes e orientações  
886 que possam ser utilizadas em apoio ao processo de tomada de decisões relacionadas ao  
887 uso do mar. Destaca-se, ainda, que tanto o GT quanto os Subgrupos estão utilizando a  
888 mesma ferramenta empregada pela Marinha para viabilizar a interação contínua entre os  
889 vários representantes.

890 Informou que o Vade-mécum do Ambiente Marinho foi atualizado pela Doutora CLÁUDIA  
891 REZENDE e que a 2ª edição do e-book será disponibilizado na página da SECIRM.

892 O Sr. LUIS FERNANDO, considerando a relevância do tema "Uso Compartilhado do  
893 Ambiente Marinho", manifestou a necessidade de que os trabalhos do GT-UCAM sejam  
894 acelerados, com datas mais curtas entre as reuniões.

895 O Sr. ADALBERTO comentou que estamos numa armadilha, o GT-UCAM fez reuniões,  
896 conversamos e deliberamos, mas não temos o peão que feche. Discutimos muito e se  
897 continuarmos assim precisaremos achar uma maneira concreta e prática que apresente  
898 resultados.

899 A Conselheira MARIA RITA informou que a pedido do MPA o MRE iniciou negociações  
900 com Argentina e Uruguai para negociar um mecanismo regional de pesca, que é uma  
901 obrigação que o país tem no âmbito do acordo de pesca de Nova York, importante para a  
902 regularização da pesca de estoques compartilhados que temos com esses países. Esse  
903 mecanismo que deve começar no final do ano vai ser um instrumento muito útil para  
904 consolidar nossa política de pesca.

905 O Sr. ANDREI comentou que para o Atlântico Sul não temos uma Organização regional  
906 de pesca atuante que não seja voltada para Atuns, e informou que o MCTI tem interesse  
907 em contribuir na construção dessa Organização. A respeito do IX PSRM, considerou que  
908 em que pese as restrições orçamentárias, é fundamental que tenhamos uma rodada de

909 discussões, in loco, por ser um processo participativo e de muita importância. No  
910 processo de elaboração, recebemos o material, fizemos a revisão do texto, mas  
911 preocupa o fato da não publicação do VIII PSRM, enquanto Decreto. Indagou, como isso  
912 será resolvido? Manifestou, ainda, a preocupação com o tempo hábil para fazer  
913 consultas à comunidade científica e à academia.

914 O Coordenador comentou que não sabe quais as dificuldades orçamentárias na  
915 elaboração do IX PSRM, pois está dito que não foi possível realizar as avaliações de  
916 desempenho do Plano vigente, bem como não será possível realizar reuniões  
917 presenciais, o que pode ser algo que precisa de uma justificativa aprofundada.

#### 918 **9.0 – DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

919 O Coordenador propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia  
920 26 de novembro de 2015.

#### 921 **10.0 – ENCERRAMENTO**

922 O Coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 190ª Sessão  
923 Ordinária da CIRM.